

FRENTISTAS

A gasolina S-50 possui coloração e odor diferentes em relação às gasolinas anteriores em função dos avançados processos de refino utilizados na sua obtenção. Cabe ressaltar que tais diferenças não influenciam no desempenho da gasolina no motor.

Tanto os veículos mais modernos quanto os mais antigos poderão usar a gasolina S-50 sem que haja a necessidade de adaptação nos motores.



**Sindicato das Distribuidoras Regionais
Brasileiras de Combustíveis**

EM CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE A SUA DISTRIBUIDORA

www.brasilcom.com.br

GASOLINA S-50



Procedimentos Operacionais

- ✓ Nova Gasolina S-50
- ✓ Proconve Fase L-6

INTRODUÇÃO

A partir de 01/01/2014 você passará a receber uma gasolina com menor teor de enxofre, a gasolina S-50. Este novo combustível atende às mais recentes tecnologias de desenvolvimento e controle de emissões poluentes, de acordo com a fase L-6 do Proconve, estabelecida pela Resolução Conama nº 415/2009, que impôs limites mais restritos para os níveis de emissões de motores ciclo Otto a partir de 2014, ajudando a preservar o meio ambiente e a qualidade do ar que respiramos.

DICAS PARA A REVENDA

1. Antes do primeiro recebimento, certifique-se de que seu tanque e tubulações estejam limpos e aptos a receberem este novo produto.

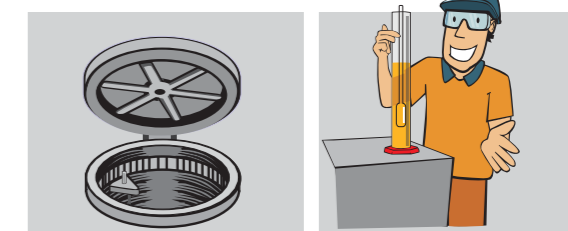
IMPORTANTE: A atmosfera no interior de tanques enterrados é potencialmente explosiva. Na presença de qualquer princípio de ignição é possível a ocorrência de uma explosão. Por esta razão a boca de visita do tanque não deve ser aberta para limpeza do mesmo. A norma brasileira da ABNT restringe a entrada em tanque subterrâneo para poucas atividades e, mesmo assim, sendo realizadas por firmas altamente especializadas, não estando inclusa a entrada neste espaço confinado para a limpeza dos tanques.

Vale ressaltar que toda e qualquer coleta de amostra para retenção ou análise, o material a ser utilizado (provetas, saca-amostras etc.) deve ser de uso exclusivo para a gasolina S-50. Caso isso não seja possível, esses equipamentos deverão ser lavados com a própria gasolina diversas vezes antes do seu uso.

2. Jamais inicie a descarga do caminhão tanque (CT) sem antes certificar-se de que o ponto de descarga corresponde ao tanque da gasolina.

3. Sempre realizar os procedimentos de controle da qualidade no recebimento do produto (aspecto, cor, densidade e teor de etanol).

4. Atentar para o cumprimento de todas as Resoluções da ANP que tratam da gasolina.



ATIVIDADES DO OPERADOR/ GERENTE

Procedimentos recomendados no recebimento do produto

1. Na chegada do caminhão tanque:

- ✓ auxiliar o motorista para que o mesmo estacione de modo que o veículo possa ser retirado imediatamente em caso de emergência, sem a necessidade de manobras bruscas ou marcha ré;
- ✓ verificar se o motorista, ao estacionar, desligou o motor e todo o equipamento elétrico, inclusive o rádio e outros;
- ✓ solicitar ao motorista a nota fiscal e conferir os seu dados.

2. Na operação de conferência do caminhão tanque:

- ✓ não utilizar equipamentos ou peças metálicas de ferro ou que possam provocar faíscas, tais como: celulares, lanternas, isqueiros, ferramentas de ferro etc.;

- ✓ subir no CT cautelosamente, de forma a evitar quedas, para a certificação de que as escotilhas, assim como as válvulas de saída, estejam lacradas. Antes de subir, verificar se os calçados são adequados, com solas antiderrapantes e sem pregos ou partes metálicas que podem causar faíscas. Verificar, também, se existem pedriscos ou qualquer outro material preso no solado, que possa gerar centelhamento ao se atritar com o costado do CT;

OBS: ao subir no tanque solicite o acionamento do guarda-corpo, quando disponibilizado no CT.

- ✓ verificar se o produto se encontra na seta e, em seguida, retirar amostra com um saca amostra de alumínio ou bronze, para a execução dos testes estipulados pela ANP, mantendo-se em pé, contra o vento e minimizando sua exposição aos vapores. É recomendável que haja a interrupção do abastecimento;

- ✓ mostrar ao motorista a boca do tanque que irá receber o produto, visando evitar problemas de contaminação;

- ✓ não esquecer da verificação de espaço disponível para a descarga, evitando derrame de produto. Caso exista sistema de medição automática, faça a leitura na presença do motorista. Anote o volume descarregado para o correto preenchimento do LMC.



O QUE O REVENDEDOR DEVE VERIFICAR NAS ATIVIDADES DO MOTORISTA DO CT

Em Tanques com Dispositivo de Descarga Selada (recomendados pela ABNT)

1. Preparação para descarga do produto do caminhão tanque:

- ✓ checar a NÃO existência de qualquer fonte de ignição no local, principalmente a presença de equipamentos elétricos, tais como: geladeiras, freezer etc., providenciando que os mesmos sejam desligados;

- ✓ isolar toda a área com cones, proibindo a permanência de pessoas no local. Os cones deverão ser posicionados, no mínimo, a três metros do local de descarga, assegurando que a placa de advertência com os dizeres: "PERIGO! AFASTE-SE", esteja em local bem visível;

- ✓ posicionar os extintores de incêndio (um do posto e outro do CT) próximos do local da descarga;

- ✓ conectar primeiramente a extremidade do mangote do CT com o "cachimbo" ao bocal do tubo do tanque subterrâneo, garantindo uma descarga selada, sem possibilidade de derrames;

- ✓ somente depois de conectar no bocal do tanque, providenciar a conexão de engate rápido do mangote à válvula de saída do compartimento que será descarregado;

- ✓ conectar o cabo terra primeiramente ao bocal do tanque subterrâneo ou ao ponto de aterramento indicado na instalação;

- ✓ conectar a outra extremidade do cabo terra à placa de aterramento do CT;

- ✓ iniciar a descarga observando se não há vazamentos nas conexões.

2. Operação de descarga do produto do caminhão tanque:

- ✓ romper os lacres e abrir lentamente a válvula de fundo do caminhão, observando cuidadosamente a potencial ocorrência de algum vazamento, situação na qual a descarga deve ser imediatamente paralisada;

- ✓ manter-se todo o tempo junto à área de descarga para poder atuar em qualquer eventual emergência;

- ✓ finalizada a descarga, drenar o compartimento do CT de modo que todo o produto contido seja escoado. Esta drenagem deve ser preferencialmente feita através do próprio mangote de descarga. Na necessidade de usar para drenagem o balde de alumínio, ou feito de outro metal que não gere centelha, este deve estar devidamente interligado ao CT pelo cabo terra. Jamais use baldes de plástico ou similar;

- ✓ a amostra que foi retirada para a análise do produto, no início da operação, deve ser devolvida ao mesmo compartimento do tanque subterrâneo do posto onde foi efetuada a descarga;

- ✓ caso a drenagem do CT e do produto utilizado para análise sejam despejados no balde metálico (alumínio), interligar o balde à boca do tanque com o cabo terra para descarregar o produto no tanque. Deverá ser utilizado funil apropriado (alumínio), também devidamente aterrado.



Em Tanques sem Dispositivo de Descarga Selada (Atenção: Não recomendados pela ABNT)

Os procedimentos a serem adotados, neste caso, devem ser os mesmos que no caso anteriormente descrito, com os seguintes cuidados adicionais:

1. Encaixar o mangote o máximo possível no tubo de descarga da boca do tanque colocando uma ampla lona de proteção para a redução da saída dos vapores inflamáveis. Somente, então, engatar a outra extremidade na válvula do CT.

2. Feito isto, o caminhão está pronto para que a descarga seja iniciada. O motorista deverá romper os lacres e abrir a válvula de fundo do compartimento a ser descarregado, observando durante a operação de descarga se não há vazamentos nas conexões.



OBSERVAÇÕES

1. Em caso de tempestade com raios, toda a operação de descarga deve ser suspensa imediatamente, pois existe o risco de descargas atmosféricas.

2. Após o início da descarga, o motorista jamais deve se afastar do local da descarga e deve certificar-se da ausência de vazamentos no mangote e nas conexões: por menor que sejam, interrompa a operação imediatamente. Somente reinicie a operação quando solucionado o problema.

3. Caso ocorra a desconexão de uma das extremidades do cabo de aterramento, interrompa o fluxo de produto, refaça a ligação do cabo de aterramento e só após esse procedimento prossiga com a descarga.

4. Prestar atenção aos respiros dos tanques durante toda a operação. No caso de aparecimento de produto, paralise imediatamente a descarga.

5. Concluída a descarga, certifique-se de que o mangote será retirado primeiramente no CT, para que o produto nele contido seja escoado para o tanque.

6. No caso de descarga à distância, jamais abra a boca direta do tanque do posto para facilitar a descarga do CT ou para o acompanhamento do enchimento do tanque.

ATENÇÃO!
Jamais faça a inversão da ordem das ligações do cabo terra e acoplamento do mangote: primeiro o tanque e, depois, o CT, pois uma centelha gerada na boca do tanque pode provocar explosão seguida de incêndio.